

Manejo integrado de pragas da soja: quando aplicar inseticidas

EMATER. Rio Grande do Sul/ ASCAR.

Fôlder / [2004]

Cód. Acervo: 39022

© Emater/RS-Ascar



Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.12287/39022>

Documento gerado em: 07/11/2018 20:57

O Repositório Institucional (RI) da Extensão Rural Gaúcha é uma realização da Biblioteca Bento Pires Dias, da Emater/RS-Ascar, em parceria com o Centro de Documentação e Acervo Digital da Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEDAP/UFRGS) que teve início em 2017 e objetiva a preservação digital, aplicando metodologias específicas, das coleções de documentos publicados pela Emater/RS- Ascar.

Os documentos remontam ao início dos trabalhos de extensão rural no Rio Grande do Sul, a partir da década de 1950. Portanto, salienta-se que estes podem apresentar informações e/ou técnicas desatualizadas ou obsoletas.

1. Os documentos disponibilizados neste RI são provenientes da coleção documental da Biblioteca Eng. Agr. Bento Pires Dias, custodiadora dos acervos institucionais da Emater/RS-Ascar. Sua utilização se enquadra nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
2. É vetada a reprodução ou reutilização dos documentos disponibilizados neste RI, protegidos por direitos autorais, salvo para uso particular desde que mencionada a fonte, ou com autorização prévia da Emater/RS-Ascar, nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
3. O usuário deste RI se compromete a respeitar as presentes condições de uso, bem como a legislação em vigor, especialmente em matéria de direitos autorais. O descumprimento dessas disposições implica na aplicação das sanções e penas cabíveis previstas na Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 e no Código Penal Brasileiro.

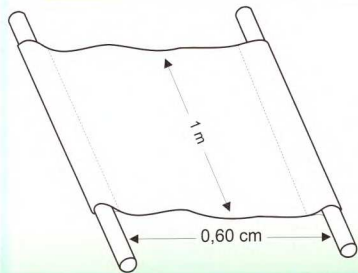
Para outras informações entre em contato com a Biblioteca da Emater/RS-Ascar - E-mail: biblioteca@emater.tche.br



Fique de olho na sua lavoura

Você deve fazer amostragem na sua lavoura com pano-de-batida, no mínimo, uma vez por semana. O número de pragas, de acordo com o clima e a presença de inimigos naturais, pode aumentar ou diminuir. Por isso não devemos fazer aplicações preventivas. Só aplicamos inseticidas quando o número de pragas na lavoura atinge uma quantidade capaz de prejudicar o rendimento da lavoura.

Pano de batida



Diferentes níveis de desfolhamento



5%



15%



35%



45%

Produzido e impresso em EMATER/RS



Manejo de Pragas da Soja

Quando aplicar inseticidas.





Senhor Produtor

A utilização exagerada de inseticidas nas lavouras tem sido motivo de preocupação. Além de aumentar os custos de produção, coloca pessoas, animais e meio ambiente em contato com produtos que, de uma maneira geral, uns mais outros menos, causam intoxicações e/ou desequilíbrio no ambiente. Objetiva-se com este informativo, levar ao seu conhecimento dados para que você possa determinar, através do número de pragas existentes em sua lavoura, o momento em que isto pode causar prejuízo e que você terá que fazer o controle. Devemos evitar as aplicações preventivas e, quando houver real necessidade, temos que lançar mão de produtos menos tóxicos. Dar preferência para produtos biológicos como o baculovírus e o *Bacillus thuringiensis*. Quando utilizar inseticida químico dê preferência para os menos tóxicos aos inimigos naturais das pragas, ao homem, aos animais e ao meio ambiente.

Momento de aplicação de inseticidas na cultura da soja

Pragas	Baculovirus				Químicos	
	Plantas c/ menos de 50cm.		Plantas c/ mais de 50 cm.		Antes do início da floração	Após o início da floração
	Antes do início da floração	Após o início da floração	Antes do início da floração	Após o início da floração		
Largarta-da-soja (<i>Anticarsia gemmatalis</i>)	* 30% de desfolhamento	* 15% de desfolhamento	* 30% de desfolhamento	* 15% de desfolhamento	* 30% de desfolhamento	* 15% de desfolhamento
	* 20 lagartas pequenas(no fio), com, no máximo, 5 grandes(mais de 1,5cm), por pano-de-batida.		* 40 lagartas pequenas(no fio), com, no máximo, 10 grandes(mais de 1,5cm), por pano-de-batida.		* 40 lagartas grandes (com mais de 1,5cm), por pano-de-batida	
Lagartas falsas-medideiras (<i>Pseudoptusia includens</i>) (<i>Rachiplusia nu</i>)					* 30% de desfolhamento	* 15% de desfolhamento
					* 40 lagartas grandes (com mais de 1,5cm) por pano-de-batida	
Lagarta-das-vagens (<i>Spodoptera latifascia</i>) (<i>Spodoptera eridania</i>)						*10% das vagens atacadas ou 20 lagartas por pano-de-batida
Broca-das-axilas (<i>Epinotia aporema</i>)					* 30% das plantas com os ponteiros atacados.	
Percevejos (<i>Nezara viridula</i>) (<i>Piezodorus guildinii</i>)						*4 percevejos com mais de 0,5cm por pano-de-batida. NOTA: Lavouras destinadas a produção de semente: 2 percevejos por amostragem.
Tamanduá-da-soja (<i>Sternechus subsignatus</i>)					*Até 2 folhas trifolioladas: 1 adulto por metro de linha. *Após 5 folhas trifolioladas: 2 adultos por metro de linha	